

Apresentação do Dossiê “Assessoramento Pedagógico Universitário: Experiências em contexto internacional”

Maria Antonia Ramos de Azevedo¹

<https://orcid.org/0000-0002-6215-2902>

Amanda Rezende Costa Xavier²

<https://orcid.org/0000-0003-0097-3577>

¹ Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: maria.antonio@unesp.br.

² Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, Minas Gerais – Brasil. E-mail: amanda.xavier@unifal-mg.edu.br.

1 Prefácio

O presente dossiê objetiva publicizar e trasladar o conhecimento produzido no âmbito pesquisa “*Assessoramento Pedagógico Universitário: sincronidades e singularidades num contexto internacional*”.

Foi organizado pelas pesquisadoras Professora Doutora Maria Antonia Ramos de Azevedo, do Departamento de Educação da Unesp Rio Claro, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de pesquisa Experiência – Linguagem – Memória – Formação, e pela Doutora Amanda Rezende Costa Xavier, Assessora Pedagógica da Unifal-MG, Câmpus Poços de Caldas. As organizadoras vêm se debruçando sobre o serviço de assessoramento pedagógico universitário enquanto objeto de estudos, cujo trabalho tem se consolidado em publicações sobre o tema e pela criação de redes interinstitucionais.

O dossiê apresenta as experiências nacionais e internacionais das universidades parcerias, no que tange à proposição para com a formação continuada de professores, onde se destaca o papel do assessoramento pedagógico e o trabalho desenvolvido pelos assessores nessas instituições.

A pesquisa emergiu de um dos eixos do Grupo de Estudos e Pesquisas em pedagogia Universitária (GEPPU/Unesp-RC), que tem como foco os “Espaços e Processos de Formação na Universidade”, eixo que vem desenvolvendo trabalhos na área temática desta pesquisa, nomeadamente sobre o assessoramento pedagógico universitário, fazendo nascer a proposta que aqui se concretiza.



O objetivo da pesquisa foi sistematizar as concepções e as práticas de assessoramento pedagógico universitário, a nível nacional e internacional, para identificar as singularidades e as sincronicidades destas experiências, visando determinar os elementos fundamentais no processo formativo proposto pelos assessores pedagógicos, em diferentes países, ampliando o campo e as experiências formativas. Participaram deste estudo, então, as universidades brasileiras parceiras: Unesp (instituição à qual é vinculada a coordenadora da pesquisa); USP; Unicamp; UFPel; UFSCar; Unifal-MG; Unifesp; UFMG; e as universidades estrangeiras parceiras, sendo elas: Udelar (Uruguai); UBA (Argentina) e UPorto e UMinho (Portugal).

Foram envolvidos, na pesquisa, os gestores institucionais, os assessores pedagógicos e/ou profissionais que atuam nessa função, mesmo que nas instituições utilize-se nomenclatura diferente a assessor pedagógico, assim como docentes. Os participantes responderam a cinco questionários diferentes, que apontaram o histórico institucional e sua trajetória no que tange a formação continuada dos seus professores; a atuação dos assessores nos seus setores, bem como suas atividades; e, também, o olhar dos docentes que participaram de formações, e alguns que não se envolvem com essas ações formativas.

Junto a isso, foi realizado o Estado da Arte sobre Pedagogia Universitária e sua correlação ao assessoramento pedagógico, principalmente em relação à formação continuada de professores.

Com esse intenso trabalho, esperamos que os leitores possam adentrar este dossiê imergindo nas diferentes realidades aqui apresentadas, com a certeza que muito já tem sido feito na direção da qualificação da docência como condição *sine qua non* de formação digna, científica e humanística na universidade.

Entretanto, há ainda um longo caminho a ser percorrido para que haja mais investimento institucional, tanto nos espaços destinados à formação docente como, também, na valorização profissional de quem hoje contribui efetivamente para a formação cidadã de seus docentes, na pessoa dos assessores pedagógicos universitários!

Ótima leitura e que possamos juntos continuar contribuindo para o fortalecimento destas redes colaborativas. Um enorme agradecimento a todas as pessoas que se envolveram efetivamente e que aceitaram o desafio de construirmos juntos essa obra, avançando na produção de conhecimento e fortalecendo os laços de amizade e parceria em prol de uma universidade pública, laica, viva e de qualidade!

2 Introdução

A Assessoria Pedagógica Universitária nasce da necessidade de qualificar o ensino universitário, visando promover espaços de desenvolvimento profissional docente que conduzam a tal qualificação. A docência universitária se firma na ênfase às atividades de pesquisa, o que a faz distanciar-se da dimensão didático-pedagógica que alicerça a profissão docente. Nesse sentido, faz-se necessário fomentar um movimento de formação didático-pedagógica em serviço, espaço em que reside a Assessoria Pedagógica, cujas funções se desenrolam em diferentes eixos de atuação. A formação pedagógica fundamentada em conceitos atinentes ao desenvolvimento profissional permanente, a inovação pedagógica articulada à reestruturação e inovação curricular, o atendimento às necessidades pedagógicas de estudantes e professores são algumas das frentes de trabalho da Assessoria Pedagógica Universitária, cuja atuação se dá no espaço transdisciplinar do ensino superior.

Tendo a Assessoria Pedagógica Universitária como objeto de estudos, o objetivo da pesquisa "*Assessoramento Pedagógico Universitário: singularidades e sincronicidades num cenário internacional*" foi sistematizar concepções e práticas de assessoramento pedagógico universitário que vêm sustentando o delineamento desses espaços institucionais em universidades de diferentes países. Em um contexto nacional e internacional, visou identificar singularidades e sincronicidades destas experiências, sinalizando elementos fundamentais em relação à organização das Assessorias Pedagógicas. De tal modo, a pesquisa se dispôs a valorizar essas experiências, integrando as instituições e pesquisadores parceiros, buscando uma ampliação e difusão de conhecimento sobre estes espaços formativos.

À vista dessas considerações introdutórias, o presente dossiê está organizado em duas partes, e traz em sua abertura uma entrevista com a pesquisadora Maria Isabel da Cunha, professora da UFPel e nome reconhecido nacional e internacionalmente no campo da Pedagogia Universitária. Por sua expressiva contribuição teórica ao campo, a entrevista aqui apresentada é para nós um tributo à Professora Mabel, profissional comprometida integralmente com a formação em serviço do professor universitário, objeto de trabalho das Assessorias Pedagógicas.

Na primeira parte do dossiê apresentamos o exercício do Estado do Conhecimento, produzido pela equipe participante da pesquisa. Essa parte contempla cinco artigos, os quais abordam a produção do conhecimento sobre o objeto de pesquisa sob diferentes perspectivas.

O primeiro artigo, “*Assessoria Pedagógica Universitária: o que revela a produção científica brasileira?*”, de autoria de Jaqueline Antonello (Unesp), Elaine Cristina Maldonado (UFSCar), Juliana Bittencourt Garcia (UFPel), Maria Janine Dalpiaz Reschke (UFPel), Mara Regina Lemes De Sordi (Unicamp) e Maria Isabel da Cunha (UFPel) aborda a produção científica sobre as Assessorias Pedagógicas brasileiras, em um mapeamento efetivado em artigos científicos publicados em periódicos do campo.

O segundo artigo, “*Pedagogia Universitária no Brasil: O que revela a produção bibliográfica?*”, de autoria de Marcia Mendes Ruiz Cantano (USP), Marília Ferranti Marques Scorzoni (USP), Noeli Prestes Padilha Rivas (USP), Bárbara Patrícia da Silva Lima (Unifesp) e Sylvia Helena Souza da Silva Batista (Unifesp), efetiva o mapeamento sobre o tema em capítulos e livros publicados no Brasil.

Por sua vez, o terceiro artigo, “*Assessoramento Pedagógico Universitário: sentidos e práticas a partir de teses e dissertações*”, de autoria de Ligia Bueno Zangali Carrasco (Centro Universitário Claretiano), Ester Almeida Helmer (UFSCar), Sylvia Helena Souza da Silva Batista (Unifesp), Maria José Batista Pinto Flores (UFMG), Nildo Alves Batista (Unifesp) e Lucilene Martorelli Ortiz Petin Medeiros (Unifesp) complementa tal mapeamento a partir da análise de teses e dissertações produzidas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* brasileira.

O quarto artigo, “*La producción científica sobre el campo de la asesoría pedagógica universitaria en la República Argentina: las contribuciones del Programa Estudios sobre el Aula Universitaria de la Universidad de Buenos Aires a la conformación del campo*”, de autoria de María Mercedes Lavalletto (UBA) e Walter Viñas (UBA), expande o exercício do Estado do Conhecimento sobre as Assessorias Pedagógicas à produção argentina.

E, finalmente, o quinto artigo da primeira parte, “*Produção acadêmica sobre questões pedagógicas no Ensino Superior em Portugal*”, de autoria de Carlinda Faustino Leite (UPorto), Manuel Firmino Torres (UPorto), Fernanda Torres (UPorto) e Marina Duarte (UPorto), encerra o mapeamento do Estado do Conhecimento pretendido, a partir da análise da produção portuguesa sobre o tema.

A segunda parte do dossiê traz estudos empíricos realizados nas instituições parceiras da pesquisa. Nessa proposta, diferentes organizações e estratégias de assessoramento pedagógico são contempladas, potencializando uma percepção panorâmica e articulada do serviço, a partir de diferentes culturas institucionais. Essa parte se compõe por dez artigos, que trazem diferentes realidades quanto ao serviço de assessoramento pedagógico universitário,

quer em instituições do Brasil quanto dos demais países participantes, Argentina, Uruguai e Portugal.

O primeiro artigo da segunda parte, “*Dos programas institucionais às propostas formativas para a docência universitária na Universidade de São Paulo: singularidades e elementos constitutivos*”, de autoria de Noeli Prestes Padilha Rivas, Marília Ferranti Marques Scorzoni e Marcia Mendes Ruiz Cantano, todas da USP, apresenta a experiência de assessoramento pedagógico da Universidade de São Paulo (USP), a partir de uma perspectiva histórica, sob a ótica dos atores envolvidos nesse processo.

O segundo artigo desta parte, “*O Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem (EA)² da Unicamp como ativador de mudanças no ensino de graduação: o desafio da sustentabilidade em suas múltiplas dimensões*”, de autoria de Marcos Henrique Almeida dos Santos (UFTM), Mara Regina Lemes De Sordi (Unicamp) e Maria Aparecida Tenório Salvador (UFRPE), discute a pertinência desses espaços no contexto dos desafios enfrentados para a qualificação do ensino de graduação.

O terceiro, “*Construção de um espaço institucional de assessoramento pedagógico universitário: a experiência de uma universidade federal do sul do estado de Minas Gerais*”, de autoria de Amanda Rezende Costa Xavier, da Unifal-MG, apresenta a experiência e os desafios de construção de um setor institucional responsável pelo serviço de assessoramento pedagógico para docentes do ensino superior.

Na sequência, o quarto artigo, “*Singularidades da Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino GIZ/Prograd/UFMG na construção de práticas de assessoramento pedagógico universitário*”, de autoria de Maria José Batista Pinto Flores e Pauliane Romano, da UFMG, apresenta as singularidades de uma diretoria de inovação e o processo de reconhecimento dos saberes ali construídos.

O quinto, “*Trajetórias, perspectivas e impasses: o assessoramento pedagógico na UFPel em questão*”, de autoria de Maria Isabel da Cunha, Juliana Bittencourt Garcia, , Maria Janine Dalpiaz Reschke e Débora Cristina Nichelle Lopes, equipe da UFPel na pesquisa, aborda a trajetória do serviço de assessoramento pedagógico na Universidade Federal de Pelotas, problematizando e apontando perspectivas para as condições de profissionalização na instituição.

O sexto artigo, “*Singularidades do assessoramento pedagógico universitário: o caso da Universidade Federal de São Carlos*”, de autoria de Ester Almeida Helmer e de Elaine Cristina Maldonado, da UFSCar, discute a dificuldade que assessores pedagógicos sentem em obter legitimidade e reconhecimento, mesmo reconhecendo a inegável contribuição de sua função.

O sétimo e último artigo dentre as instituições brasileiras participantes do projeto, “*Assessoramento Pedagógico Universitário: saberes e práticas no contexto de uma universidade pública brasileira*”, de autoria de Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Bárbara Patrícia da Silva Lima, Geovannia Mendonça dos Santos, Lucilene Martorelli Ortiz Petin Medeiros e Nildo Alves Batista, equipe da Unifesp na pesquisa, evidencia as dinâmicas de assessoramento que ocorrem no cotidiano da universidade, contrapondo a representação social e as referências científicas quanto ao campo da docência do ensino superior.

Abrindo as experiências internacionais, o oitavo artigo, “*La Asesoría Pedagógica Universitaria en la Argentina: percepciones sobre las prácticas profesionales de los asesores pedagógicos universitarios*”, de autoria de Walter Viñas e María Mercedes Lavalletto, da UBA, traz as percepções e experiências a partir das narrativas dos assessores, de três instituições da Argentina, sendo elas Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de Avellaneda e Hospital de Pediatría SAMIC "Prof. Dr. Juan P. Garrahan".

O nono trabalho traz a experiência uruguaia, com o artigo “*Las asesorías pedagógicas y su papel institucional en la Universidad de la República, Uruguay (2012-2021)*”, de autoria de Maria de las Mercedes Collazo Siques, Nancy Alicia Peré Jaime, Carolina Cabrera, Sylvia De Bellis, Virginia Fachinetti e Vanesa Sanguinetti Ramos da Udelar, abordando as experiências das unidades de apoio ao ensino daquela instituição.

Finalmente, encerrando a segunda parte do dossiê, o décimo artigo, “*Assessoramento Pedagógico Universitário: uma prática ao serviço das instituições e em contracorrente*”, de autoria de Jaqueline Antonello (Unesp), Flávia Vieira (UMinho) e Maria Antonia Ramos de Azevedo (Unesp), discute a criação de estruturas específicas para esse serviço, contextualizando-as historicamente, e alcançando a experiência de criação e consolidação do Centro Ideia da Universidade do Minho, em Portugal.

Esperamos que a presente obra, que alia sete universidades públicas brasileiras, evidenciando diversidade regional no contexto brasileiro, e outras quatro representantes de Argentina, Portugal e Uruguai, efetive o compromisso de constituir-se em instrumento de diálogo crítico entre atores e pesquisadores do campo da Educação, nomeadamente do campo

da Pedagogia Universitária, apoiando a construção de conhecimentos referenciados na teoria e na empiria, relativamente ao espaço transversal que o pedagógico ocupa na universidade.

Amanda Rezende Costa Xavier

Maria Antonia Ramos de Azevedo